



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO V PERÍODO DA XIX LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM 07 DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

Aos sete dias de março do ano dois mil e vinte e três, às nove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Juruti, presidida pelo vereador José Glauber de Sousa Andrade, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária desta Casa Legislativa. O senhor Presidente pediu-os que ficassem de pé, solicitou ao vereador Joseilson de Sousa Xavier, Segundo Secretário efetuar a leitura do trecho bíblico no Salmos Vinte e Sete; após em nome de Deus declarou aberta a referida Sessão. Em seguida novamente o vereador Joseilson de Sousa Xavier, segundo secretário da Mesa procedeu a leitura dos nomes dos vereadores: Joseilson de Sousa Xavier, Jonesmar da Silva Ramos, José Antônio Bentes Moraes, Andréa Alves da Silva, Francinei Sousa de Andrade, Eraldo Albuquerque de Carvalho, Rogério Rodrigues Costa, Elias Moraes Cativo e Mário Itiyá Vieira Kobayashi; confirmando as ausências com justificativa dos vereadores: Valcinete Nunes Garcia, Edjânio Printes Figueira, Elivan da Silva Rocha, Luiz Antônio Braga de Souza e Dalila Teixeira Veiga de Oliveira. Logo em seguida o senhor Presidente determinou à senhora Glenda Azevedo a fazer a leitura da Ata da Sessão Solene de Abertura dos trabalhos do V Período da XIX Legislatura da Câmara Municipal de Juruti, realizada em quinze de fevereiro do ano dois mil e vinte e três que levada em apreciação foi aprovada por unanimidade do Plenário. Logo solicitou novamente a senhora Glenda Azevedo que procedesse a leitura das matérias da ordem do dia: **justificativa de ausência nº002/2023** da vereadora Dalila Teixeira Veiga de Oliveira da Sessão Ordinária do dia 07 e 08 do mês de março de 2023; **Requerimento Conjunto nº001/2023**, de autoria dos vereadores: Valcinete Nunes Garcia, Eraldo Albuquerque de Carvalho, Mário Itiyá Vieira Kobayashi, Joseilson de Sousa Xavier e Elias Moraes Cativo, o qual requereram na forma da lei regimental após ouvir as lideranças da região do Planalto Mamuru e os representantes da Associação das Comunidades da Região do Planalto Mamuru – ACRPM, a Tribuna Popular para o dia 07 de março de 2023, para fins de discutir sobre a regularização de suas áreas no Município de Juruti, Estado do Pará, bem como dar oportunidade aos comunitários e associados para relatar os problemas por aquele enfrentado, *motivado por conflitos fundiários*. Em seguida o Presidente da Casa levou em votação o Requerimento Conjunto nº001/2023, que foi aprovado pelo Plenário. Disse

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocm2020@gmail.com

Xavier  
Moraes

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

que a Sessão de hoje será concedido o uso da Tribuna Popular as lideranças da Região do Planalto Mamuru, e na oportunidade os representantes da região irão relatar aos vereadores os problemas que estão enfrentando devido os conflitos fundiários, reforçando a necessidade da regularização das terras. Logo convidou para adentrar o Plenário e ocupar as cadeiras os senhores: *Luiz Carlos Santos Pires* – Presidente da ACRPM, *Ivan de Souza Natividade* – Coordenador do Movimento Juruti em Ação e *Adjanir Ramos Albuquerque* – Conselheiro da ACRPM, Adilon Tavares e a senhora Carmem de Oliveira. Sem mais leituras o senhor Presidente procedeu a inscrição para os pronunciamentos. O vereador **Eraldo Albuquerque de Carvalho fez uso da palavra**, saudando o Presidente, nobres colegas vereadores, vereadora Andréa, comunitários, moradores tradicionais da região do Planalto Mamuru, colaboradores desta Casa, cidadãos presentes na galeria, e população que os acompanham pela rede social. Inicialmente desejou ao Presidente da Casa êxito nos trabalhos a frente dessa casa, todos os trabalhos sirvam para engrandecer e fortalecer o Poder Legislativo de Juruti, porque queremos deixar boa imagem a população jurutiense. Agradecer a sensibilidade do Presidente da casa e os demais vereadores para com esse momento o qual exige urgência, trato, por conta da importância que tem ao município de Juruti. A região Planalto Mamuru está localizada na fronteira com Parintins, ao lado do assentamento da Vila Amazônia, também do lado de Juruti com o PAE Juruti-Velho e o PEAEX Mamuru Rio; tem uma área de aproximadamente noventa e três mil equitares. Nessa região os moradores já vivem lá as centenas de anos, as terras foram sendo passadas pelos pais e avós; esse povo continua lá, cultivando o solo, produzindo e tirando dele o sustento das suas famílias; são quinze comunidades na região Planalto Mamuru e Mamuri Rio. A Gleba Nova Olinda III como é denominada, vai desde a Vila Juruti-Velho, próximo à Vila Amazônia, até Boa Vista da Sabina (Mamuru Rio); lá criou-se, organizou-se a Associação das Comunidades da região do Planalto Mamuru no ano de 2008, e nesse mesmo ano a Associação fez um Requerimento ao ITERPA para a regularização da área e transformação em assentamento; isso consta nos processos nºs470983/2008 e 157519/2009. No ano de 2013, o "Movimento Juruti Ação", na qual faziam parte a ACORJUV (Associação de Juruti-Velho), a ACOGLEC, (Associação da Gleba Curumucuri), a APRIN (Associação das Comunidades Mamuru Rio), a ACRPM (Associação das comunidades do Planalto Mamuru), e mais as Associações de Várzeas dos assentamentos de várzeas. Essa Assembleia ocorreu na comunidade do São José do Laguinho Planalto

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

Mamuru, com a participação do Ministério Público, representado pela Doutora Lilia e pelo INCRA Nacional, representado pelo Covaric, na ocasião estava os representantes municipais: ex-prefeito Henrique e o ex-vereador Cleverson Mafra, ex-presidente desta Casa, entre eles, líderes religiosos e lideranças das Associações. E desse movimento resultou-se na consolidação do processo da Gleba Curumucuri e também do Assentamento do PAEX (Projeto de Assentamento Extrativista) Mamuru Rio. A situação da *Gleba Nova Olinda III*, não se consolidou porque o cidadão chamado Antônio Abreu de Miranda entrou com um processo de reintegração de posse requerendo a área, isso criou-se um empecilho jurídico para que a área fosse regularizada; esse cidadão perdeu na justiça de Juruti, na justiça do Estado e na instancia federal. A partir de 2016, a área saiu de litigio, no entanto, o Estado não nos deu uma resposta com relação ao processo que tramita no ITERPA; essa é a realidade da situação fundiária daquela região. E para a nossa surpresa, uma associação criada no ano de 2017, denominada *Associação da comunidade Ordem Monte Alegre*, entrou com um processo junto ao ITERPA, requerendo toda a área que estava sendo pleiteada pelos moradores vinculados a associação ACRPM. E mais surpresos ainda estamos pela rapidez que esse processo está tramitando no ano passado, nos meses de novembro e dezembro, uma equipe do ITERPA esteve na área, fazendo cadastramento sem que as lideranças, sem que os comunitários tivessem conhecimento, apenas alguns que estão vinculados a essa associação; tudo meio que as escondidas, talvez para que não fossem vistas. Nós conseguimos ainda saber que eles ainda estavam em Juruti, um dia antes de eles irem a Belém, e nós conseguimos conversar coma equipe do ITERPA, falar da realidade, dizer o que estava existindo ali; também, era do conhecimento da equipe técnica o processo da ACRPM que tramita naquele instituto. Nós não sabemos ainda quem é que está por trás disso tudo, mas, supomos que tem madeireiros que estão por de trás dessa situação, porque uma associação que não tem sócio, ocupando a área, que não tem sócio produzindo na área, então, como é que vai ter condições de ter até helicóptero sobrevoando a área. Como é que uma associação criada recentemente vai ter condições estrutural para fazer o que está fazendo? Essa semana ao retornar aqui para Juruti, tive um problema de saúde com o meu pai, estava o acompanhando, fui comunicado do possível conflito na região, fui para lá, e acompanhei a angustia e a revolta dos comunitários com relação ao que estava ocorrendo, uma equipe já estava demarcando a área, colocando marco nos lotes dos comunitários, sem que eles soubessem o que realmente

End.: Rua da Saude, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Maas

Henrique

3



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

são eles que estão gerando riquezas para beneficiar o nosso município, acreditamos que, se consolidar o que está acontecendo nós não vamos deixar, não vamos desistir, vamos a luta pelo nosso território, custe o que custar, não queremos chegar a conflitos intensos, é por isso que estamos pedindo apoio das instituições daqui de Juruti, porém, vamos resistir até aonde der. Posso dizer que esse povo merece o nosso respeito, agradecer o carinho por terem os recebido ontem aqui na Câmara, vereador Mário, Vereador Elias, Vereadora Valcinete, vereador Joseilson e, sobretudo, o Presidente da Casa. Queremos agradecê-los pela luta, por essa coragem e pela resistência os senhores: Luiz Carlos, Ivan Natividade, Adlon, Advanildo, Adjanir e a senhora Patrícia; enquanto vocês estão aqui, o povo está lá vigilante. Agradeceu! **Com a palavra o senhor Luiz Carlos Santos (Presidente da ACRPM)**. Inicialmente agradeceu a Deus, o Presidente da casa e os demais vereadores. Ontem éramos uma equipe maior, só que eles precisaram voltar ao Planalto Mamuru para fazer a escolta como a gente fala; o vereador Eraldo explicou muitas coisas aqui porque ele conhece e porque é morador de lá, o vereador Joseilson Xavier também tem conhecimento, o vereador Francinei e dentre outros vereadores; vocês que ainda não tem conhecimento, ainda não nos conhecemos, mas a partir de hoje vocês vão nos conhecer, eu tenho certeza que estarão juntos, conosco nessa luta. Meu nome é Luiz Carlos dos Santos Pires, sou descendente do São Benedito, passei minha infância morando no Palmeiras, sou conhecido do Presidente. É um clamor de um povo, assim como foi lido no Salmo, o povo do Planalto Mamuru está fazendo o seu clamor, a Associação ACRPM foi fundada em Dois Mil e Oito, ela foi fundada pela necessidade de lutar pelo seu território, é um território de Noventa e Três mil hectares de terras, são quinze comunidades que representam, posso citar o nome delas porque as conheço: Santa Maria do Murituba, Santo Antônio do Murituba, Santa Luzia do Murituba, São José do Laguinho, Peniel Evangélica do Laguinho, São João do Laguinho, São Pedro da Nova Olinda, São Mateus do Quebra, São Sebastião do Quebra, São João do Curuá, Núcleo Mafurá do Rio Mamuru, São João do Aruá do Rio Mamuru, Jardim do Senhor Evangélico do Mamuru, Boa Vista da Sabina e Lírio do Vale também do Mamuru; população estimada em seiscentas famílias, sendo três mil moradores; essa é a nossa base; esse povo não estão todos presentes porque a nossa região é muito grande. Irei repassá-los tudo o que está acontecendo, estamos em guerra desde quarta-feira passada, ninguém conseguiu dormir direito ainda, móro na Santa Luzia; na quarta-feira o presidente da Peniel chegou a minha casa, as seis horas da tarde informando que já

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Amoras

Luiz Carlos Santos

5

UPX

[Handwritten signature]



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

tinha um pessoal demarcando a área, dizendo que aquela área todinha pertencia a Associação ACOMA. É uma associação que se formou na Comunidade da Ordem que não tem Sócio morando e ocupando o local, eles vão pegando; a metade são sócios do PAE Juruti Velho, uns eles conseguiram enganar com vantagens, contando mentiras dizendo que iriam ter título definitivo, que iriam ter dinheiro, que iriam ter isso ou aquilo na comunidade do São João e da beira do Igarapé Grande. Tudo o que eles estavam fazendo era as escondidas, sem o nosso conhecimento, demarcando, dizendo que naquele momento quem mandava naquela área era a ACOMA, e quem não quisesse ser sócio e nem quisessem obedecê-los, iriam sair fora dos seus terrenos; desde lá nós começamos a se comunicar, fomos nas comunidades unimos o povo, pedimos uma força ao Eraldo, ele estava em Parintins, fui pessoalmente comunicar-lhe, e desde então, fizemos esse grupo. Formamos uma Comissão e começamos a defender o nosso território, e quando foi quinta-feira, esse rapaz quis entrar, mas nós não o deixamos e não vamos deixa-lo, já ficou bem claro isso. Se ele entrar lá a força, nós vamos reagir também a força porque nós não vamos deixar uma pessoa que ninguém conhece, ninguém sabe quais são os seus ideais, ninguém conhece a sua história, não tem história nenhuma vivida, sofrida naquela nossa região, nós não vamos deixar que ele venha e expulse os moradores das suas casas, venda madeira, venda as suas terras ou seja lá o que mais possa fazer. Desde lá, nós estamos vigilantes, viemos aqui nessa casa ontem, reunimos com os vereadores, fomos a prefeitura, já encaminhamos documentos, pedimos ajuda da ACORJUV, inclusive quero agradecer a ACORJUV através do seu presidente Gerdeonor, e todos os órgãos que nos ajudaram, nos deram forças para chegarmos até aqui. Sabemos que a nossa luta não vai ser fácil, porque quando você luta contra o sistema, contra o madeireiro principalmente, sabemos que o povo tem que ter forças, tem que ter o apoio; esse é um dos nossos motivos aqui, pedir apoio de vocês, porque respeitamos essa casa. Sabemos que os vereadores que estão aqui, tem compromissos com vocês, tem compromisso com a população, temos certeza que teremos o apoio de vocês; se unir poder legislativo e o poder executivo, temos certeza que o poder judiciário vai se unir a nós também; esse é o nosso clamor, porque o nosso território e, sobretudo, as famílias estão ameaçadas. Essa semana é a semana das mulheres, lá na comunidade nós temos produtoras, mães de famílias, pessoas que deram suas vidas, uns já morreram, lutando para ter o seu sustento; sou um produtor, lá não tem empresário, lá não tem madeireiro, está querendo entrar um agora, mas não vamos deixa-lo, são produtores rurais, pessoas

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Amoras

Juruti

6



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

que estão todos os dias ali se conhecendo, conversando, vendo qual a melhor forma da gente manter a nossa vivencia comunitária; vejam só vocês até aonde chegou essa situação! É surpreendente ver que nós temos processo de 2008 e 2009, a nossa Associação foi fundada em 2008, mas antes já tinha Associação Comunitária que já fazia isso, e uma associação que se formou em 2017, já levou uma equipe do ITERPA lá, e nós até hoje não temos resposta. A partir de quarta-feira quando isso começou, nós reunimos com a mesma equipe de sempre dizendo: "nós não vamos parar, nós vamos ver o que está acontecendo"; se for possível com o apoio de vocês, nós vamos em Santarém, em Belém, até a Brasília se for preciso. Isso serviu também para dizer que o Planalto Mamuru é município de Juruti, nós extremamos pelo lado esquerdo com o PAE Juruti Velho e pelo lado direito com o PA Vila Amazônia; somos uma única área de território no município de Juruti que ainda não foi assentado, é só a nossa área, nós temos uma luta de muito tempo. O vereador Eraldo destacou aqui uma coisa da Assembleia em 2012, nós tivemos uma assembleia no São José, aonde tinha outras associações também juntos, movimentos e todas essas associações que estavam presentes elas viraram assentamentos o qual posso citar: Gleba Curumucu e a Gleba Mamuru Rio. O Ivan costuma dizer que a parte podre ficou ali no Planalto Mamuru; havia um senhor que dizia que era dono da área, o senhor Miranda de Abreu, porém, sabemos que ele perdeu em todas as três instancias, hoje essa terra voltou para o Estado, e o Estado não faz assentamento se não quiser, porque essa terra pertence hoje ao Estado, é de direito dos moradores que moram, no caso somos nós de fato, agora, de direito ainda não é. Por fim, agradecer a Deus, agradecer aos nossos vereadores que nos apoiaram, os que ainda não estavam sabendo, mas tenho certeza que a partir de hoje estarão juntamente conosco nessa luta, dizer quais são os meios que estamos prontamente a ajudar, dando nossa parcela de colaboração, dizendo em que nós podemos ajudar também. Isso é um clamor, é um clamor de um povo, é um clamor de uma região, é um clamor de agricultores, de pais de famílias, de pessoas que só querem ter o direito de usar a terra e ter o documento da terra para poder melhorar de vida; eu não consigo entender como um governo quer o bem de uma população, se ele não consegue estabelecer um povo, estabelecer um produtor rural para que ele possa ter qualidade de vida. Precisamos também entender que apesar de nós estarmos no campo, de estarmos no Planalto Mamuru, porém, somos cidadãos paraenses, lá tem famílias que vendem produtos para a merenda escolar de Juruti; esse ano aqui, eu trouxe mais de duas mil caixas de pupunha para vender lá em frente a

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

feira; no Planalto Mamuru tem muita produção e o município de Juruti está perdendo porque não tem um transporte e uma estrada de qualidade para trazê-lo. Parintins é mais perto, mais viável, a maioria do produto vai para Parintins; está perdendo o município de Juruti através da renda e o melhor estar dos seus Produtores Rurais; esse é o meu clamor, são as minhas palavras; desculpem se falei alguma coisa que ultrapassou o limite, porque assim: até hoje eu tenho agido com a razão, e peço a Deus que não use a emoção. Agradeço a Deus e a todos vocês que vão resolver e levar a nossa luta a sério. Agradeceu! **Usou a palavra o senhor Ivan de Souza Natividade (Coordenador do Movimento Juruti em Ação)**, após cumprimentos ao Presidente, vereadores, vereadora e aos demais presentes nesta Sessão Especial deste dia. Primeiramente agradecer a Deus a oportunidade, parabenizar os vereadores por ter aceito a nossa solicitação, o nosso pedido, estamos aqui para fazer esse trabalho de ação, trabalho de articulação da nossa região referente a tudo que os companheiros, os nossos amigos e irmãos de nossa região já nos antecederam, uma vez que, queremos fazer esse trabalho. Sou o senhor Ivan Natividade, residente no Planalto Mamuru, faço parte do "Movimento Juruti em Ação", e estamos aqui para fazer um pequeno histórico desta realidade em que vivemos na nossa região. A nossa região é composta da Gleba Vila Amazônia, da qual inicia-se na Comunidade da Sabina, próximo ao Café Torrado, onde termina a Gleba Vila Amazônia, iniciou-se nos anos oitenta, desde os nossos antepassados começaram essa luta pela legalização fundiária desta região da gleba Vila Amazônia. Em noventa e um, o então Presidente José Sarney decretou a primeira desapropriação dessa gleba vila Amazônia, onde localizou-se na PA Vila Amazônia, sendo setenta e um mil equitares, e por conta dessa desapropriação naquela época, houve o processo de desapropriação, depois gerou-se o processo de fiscalização nesse sentido, porque o pedido do então ex-presidente naquela época, era para desapropriar toda as trezentas mil equitares, que é a Gleba Vila Amazônica. Então esse processo veio se arrastando até aqui, por conta deste procedimento que ocorreu naquele período da desapropriação, e, a partir daquele momento de desapropriação, houve também, um processo de legalização de Direito de Estado, porque aqui nós vivíamos de Parintins/Juruti, e o governo federal precisava limitar realmente aonde que estava instalado o PA Vila Amazônia, da qual se iniciava dentro da Gleba Vila Amazônia e precisava fazer um limite de Estado, Pará e Amazonas; e o INCRA do Estado do Amazonas precisava fazer uma licitação para contratar uma empresa para delimitar esse Estado. E na época, eu como Presidente do Sindicato dos trabalhadores

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

rurais de Parintins numa discussão de mesa deste tema, acabei aceitando que a superintendência do Estado do Amazonas, do INCRA contratasse, portanto, essa empresa para fazer a limitação porque nós também fingíamos que éramos do Amazonas. E quando chegou ao conhecimento e passamos a autorização ao INCRA para que ele pudesse contratar a equipe, fazer essa divisão; foi feita, descobrimos que nós não éramos do Amazonas, éramos de Juruti, do Estado do Pará; a maioria dos moradores que estavam dentro daquele elo do processo do PA Vila Amazônia. Aí, ele nos disse naquele momento: "agora, vocês se virem, vocês procurem uma alternativa para legalização da área de vocês porque vocês são do Pará, vocês não são do Amazonas", então, a partir daquele momento nós passamos a ser mero produto eleitoral das políticas eleitorais, tanto do Amazonas quanto do Pará, só tínhamos valores nos períodos eleitorais até cinco horas da tarde quando se terminava os pleitos eleitorais; os caras nos beijavam, nos abraçavam da melhor maneira possível e quando passava a eleição que eles viam os nossos representantes, eles nos falavam: "olha, não é o nosso papel, vocês não estão na nossa área, vocês são do Estado do Pará, portanto, vocês têm que se virar de qualquer jeito para legalizar a área de vocês". A partir, daí, começamos a fazer essa organização, porque a gente precisava saber realmente como resolver o problema; e desta luta, houve muitas organizações, e nós conseguimos organizar todas as a regiões do município de Juruti e criamos um movimento denominado "Juruti em Ação", para tratar dessa natureza, e a partir desta luta Presidente, conseguimos trazer muito benefício ao município porque nós legalizamos primeiro Juruti-Velho, legalizamos Curumucuri, Legalizamos o Rio Mamuru (APRIN), de maneira que nós ficamos com o resultado ainda na tentativa de legalizar a nossa área, a Nova Olinda III, que é composta de Noventa e Três famílias, onde residem e trabalham, são ribeirinhas desde as suas gerações passadas, até hoje moramos ali, trabalhando, produzindo sobrevivendo da agricultura familiar. O nosso projeto é que nós elegemos na época dentro de uma assembleia da nossa região o PAEX (Projeto de Assentamento Agro Extrativistas), a partir daí, fomos instruídos nesse processo e encaminhamos ao ITERPA, ao INCRA este pedido de solicitação pela legalização fundiária de nossas terras, e a partir daí, fomos construindo com todos os pares do Estado do Pará que fazem parte desse processo fundiário, onde estava presente o Ministério Público, naquelas alturas Câmara, SEMMA do Estado do Pará, SEMMA do município, IDEFLOR, IBAMA, polícia civil, polícia militar e florestal, Assembleia Legislativa do Estado, ADEPARÁ que também faziam parte desse grupo de trabalho.

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Amorim

9



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

todos faziam parte desse trabalho, para que nós pudéssemos constituir essa legalidade. Mas o problema maior era o encravamento do Processo Judicial Federal, quem está dentro desse processo da nossa região do nosso território que não deixava, não permitia que nós pudéssemos nem o INCRA, nem o Estado legalizasse a área para que nós pudéssemos ter na verdade os seus legítimos representantes da região como: proprietário e dono oficial; apenas somos dono de fato, de direito, não! Porque não temos o documento de titulação. Portanto, dentro dessa discussão viemos construindo toda essa legalização para que pudéssemos no final, fazer esta definição, e por conta desse processo judicial que permita nos arquivos da Justiça, não podemos realizar até hoje isso. Na última ação que nós tivemos junto ao governo do Estado no dia sete de fevereiro de 2020, encaminhamos uma solicitação ao governo do Estado do Pará, Jader Barbalho pedindo uma audiência pública com ele para que pudéssemos tratar de três assuntos específicos: - Luz para todos para a região de Juruti-Velho e município de Juruti, de modo em geral, - Gleba Nova Olinda III, Planalto Mamuru e Quilômetro 47, zona rural do município de Juruti, próximo a mineradora; processo que a gente acompanha dentro do movimento. Por conta da pandemia, nós separou essa condição de continuar esse acompanhamento referente a essa nossa questão de encaminhamento de processamento de discussão de mesa de trabalho, porque nós fomos impedidos de se juntar para tratar desse assunto, porque a pandemia não nos permitia mais; e para a nossa surpresa, nós temos conhecimento por terceiros que tinha saído despacho da Justiça que tínhamos perdido, já tinha sido arquivado o processamento, ainda assim comunicados. Agora, para nossa surpresa recebemos a visita desta Associação chamada ACOMA, na nossa região, nos quintais das Comunidades fazendo demarcação com marcos, demarcando a área dizendo as comunidade que a partir daquele momento quem comandava aquela área já era esse cidadão, Presidente dessa nova Associação, tal associação, não tem denominação, não tem associados que moram ali; é uma área restritamente defendida, representada e cuidada pela ACRPM que é a nossa Associação que representa o nosso território, dede o marco de Juruti Velho para medir o pico PAE Juruti Velho, até a comunidade da Sabina chamada Garagem; ultima comunidade que faz parte desse nosso assentamento Lírio do Vale que é uma congregação. Novamente ficamos surpresos, nervosos, preocupados, os nossos comunitários estão lá sentindo medo, porque além desta manifestação dessa associação, também há pistolagem dentro dessa nossa área, ameaçando todos aqueles que encontram por ali passando, os

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

moradores que sempre se confrontam, eles ameaçam, dizem que se houver manifestação ao contrário, eles terão uma reação diferente; tudo isso a nossa região está enfrentando; a nossa região é grande, começa da comunidade Santa Maria até ao Lírio do Vale. Estamos aqui fazendo essa articulação, trazendo essa representação da nossa região para se contactar, para se articular e pedir de vocês que são instituições, nos ajude a combater esse ato. Nesse nossa região já foi feito um estudo pelo INCRA, tenho em mãos aqui a cópia do processo de referenciamento em que nós fizemos em 2007, para que o ITERPA juntamente com o INCRA e as demais instituições pudessem conhecer a realidade desses fatos em que estamos discutindo aqui; se ela existia, se ela tinha fundamento ou não, fizemos comunidades, por comunidades, moradores por moradores, para que pudéssemos dar ciência ao ITERPA, ao INCRA, ao IBAMA, IDEFLOR, a SEMMA, ao Ministério Público Federal e Estadual, a Prefeitura de Juruti, Câmara de Juruti, todos cientes para que pudéssemos constituir a verdadeira documentação de titulação aos comunitários de nossa região; instruímos todo esse processo. Na parte de instituição estamos preparados, estamos com todos os quesitos positivos, em fevereiro quando estivemos em Santarém em audiência com o Governador, a Prefeita, ainda se dizendo candidata naquelas alturas, estava conosco na mesa de discussão desses três temas principais; e o governador ligou para o ITERPA, solicitando o conhecimento dos fatos da Nova Olinda Três, e o presidente do ITERPA disse: "governador, estamos aqui faltando apenas de uma coisa, que é a atualização da LAPE neste assentamento, de forma que possamos constituir esse projeto. A única coisa que nós temos aqui é a razão, pedindo desta Casa o apoio para que possamos constituir um grupo de trabalho, legalizar a área de trabalho daqueles nossos companheiros, faço parte de lá, sou da comunidade Santa Luzia e nós precisamos condicionar verdadeiros donos daquelas famílias que precisam para todo o sentido social das suas vidas naquele território. Conversamos hoje com a Prefeita, colocou-se à nossa disposição, pediu que nós viessémos aqui fortalecer esse conjunto de trabalho fortalecer, legalizar a nossa área e das nossas terras, também pudéssemos fazer um aniversário de vitória naquela região. Na oportunidade levar as autoridades daqui de Juruti, Câmara, a Prefeitura, todas essas instituições que vão participar desse grupo de trabalho, pois o processo está pronto; apenas um trabalho político deve ser comandado para que possamos realmente legalizar, constituir a nossa região através de um grande puxirum, assim tenhamos o título definitivo daquelas terras, porque é um projeto coletivo, é muito fácil de se fazer, basta

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

vontade política e com certeza isso aqui nesse governo pelo que nós sentimos e participamos tem vontade de fazê-lo. Para finalizar, peço aos senhores força, coragem, união, juntos possamos realizar essa última tarefa dessa bendita Gleba da Vila Amazônia e assim legalizar o ultimo território, e dar um presente ao povo do Planalto Mamuru, esse presente é essa ponte em que nós estamos fazendo aqui; esse é o pedido e o desejo deles, ter a documentação de suas terras e trabalhar dignamente até ao final de suas vidas e das nossas gerações que irão se constituir; Deus abençoe a todos, muito obrigado. Agradeceu! **Usou a palavra o senhor Adjanir Ramos Albuquerque (Conselheiro da ACRPM)**; depois dos seus cumprimentos, disse que não irá usar os quinze minutos, por conta que os colegas já falaram tudo. Esse cidadão que está entrando com essa associação, podemos dizer que está irregular, vou completar agora no dia vinte e sete de março quarenta e quatro anos, só não fiz nascer, mas moro lá desde esse período, então eu me sinto dono da terra, porque sou um morador de lá. Podemos dizer que a região é nossa, porque lá, nós temos escola, temos igreja, temos casa, e, sobretudo, temos a nossa família dentro daquele assentamento. Como os companheiros já falaram aqui, é a única região que ainda não temos o documento para se dizer que é nosso, porque já foi do PAE Juruti Velho, da Gleba da Vila Amazônia, da APRIN, e nós ficamos aqui no meio porque até hoje eu ainda não entendo porque nós ainda não fomos assentado nessa área. Hoje nós viemos aqui graças a Deus, ontem estivemos com a Prefeita, viemos também aqui na Câmara conversar com o Presidente da Casa, com o vereador Joseilson, o vereador Eraldo, o vereador Elias e o vereador Mário Itiyá; nos pediram que unamos as nossas forças, assim venceremos; esse é o nosso pedido, é o nosso clamor: olhem por nós, pois temos lá de igreja a escola, também somos moradores, portanto, clamamos que vocês possam nos ajudar; tenho certeza que esse aqui é o caminho certo, aonde viemos buscar a solução, porque são vocês que fazem cumprir a lei. Obrigado! Pronunciou-se a vereadora **Andréa Alves da Silva**, depois de agradecer o Presidente, nobres vereadores, aos presentes, agradeceu a Deus esse momento de estarmos aqui; na verdade somente reforçar a fala do vereador Eraldo. Chequei no dia mesmo em que estava acontecendo tudo aquilo, ele mandou-me umas mensagens angustiada pelo que estava acontecendo, fez menção que estavam lá, usando até o nome do promotor, e eu no primeiro minuto mesmo ali da mensagem, entrei em contato com o promotor, ele pediu para eu ir até ao vereador Eraldo se ele tivesse aqui, pudesse conversar, explicar para ele; ele disse ao vereador Eraldo: "olha, isso aqui não tem a

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

*Imoas*

*Andréa Alves da Silva*

*[Handwritten signature]*

12

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

nossa autorização, nós não somos carteiros para estarmos mandando recado"; essas foram as palavras dele. Falou com o vereador Eraldo, deu o contato da outra promotora que é dessa parte agrária, pediu para fazer uma reunião justamente com vocês; em razão disso, eu fico feliz, já que, vocês já conversaram também com Prefeita, estão aqui nesta casa dialogando conosco, é justamente esse processo que faz avançar. Talvez lá atrás, quando houve as reuniões que estava presente a Perfeita, o Governador, os assessores e tal, geralmente eu observo, todos nós temos assessores e parte de alguma situação de reivindicação passa despercebido por nós, às vezes isso, não muito raro, mas acontece. Então, assim, ainda bem, eu digo assim, entre aspas, que ouve agora essa situação, agora realmente o Poder Executivo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário farão essa união para que realmente possa legalizar essa área de vocês, em virtude das lutas e lutas que já não são de hoje. O senhor Ivan está aqui clamando, ele que também vem dos movimentos; é uma pessoa que está sempre à frente dos trabalhos e porque não dizer também sobre a questão da atividade rural dos produtos que realmente vocês estão escoando, o qual haverá se Deus permitir, uma junção, um melhoramento, visto que, é isso que nós queremos. Reforçando, conte com essa parlamentar, conte com todos os vereadores que estão aqui, e com os que não estão também, para que possamos nos unir com o Poder Executivo, com poder judiciário que também está nos atentando, está perguntando como está esse procedimento para que nós possamos realmente conseguir legalizar essa área de vocês; que Deus abençoe a todos, muito obrigada! **Usou a palavra o vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi**, saudando o Presidente, senhora e senhores vereadores e a todos com um bom dia. Inicialmente dizer que para quem não sabe, ou se alguns ouviram falar que a região do Mamuru Planalto é a região de produção agrícola, mais pujante do município de Juruti, em muitos casos, servindo de exemplo para o município de Juruti. Tive a oportunidade ontem de olhar rapidamente, fazer uma análise, bem rápida do procedimento e vi que desde 2006, existe um procedimento para regularização fundiária daquela região; estamos falando para quem gosta dessa palavra de populações tradicionais, me espanta muito, assim como deve ter espantado aos moradores lá do Mamuru Planalto, essa aparição de uma nova turma querendo a mesma área, porque já existe, conforme foi mostrado pelo senhor Ivan, um procedimento que vem se arrastando desde 2006. Eu sempre gosto de falar que a lei tem que ser cumprida, porque a lei ela faz a previsão de tudo, a lei não nasce do nada, ela tem os fundamentos nos anseios principalmente para regular os anseios da

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

14/08/2024

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

13

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

sociedade, pacificar os litígios da sociedade. Olhando o Art. 239 da nossa Constituição Estadual, já falava sobre essa questão da regularização fundiária a qual diz o seguinte: artigo 239 inciso V, "as terras públicas e devolutas discriminadas, pra quem não sabe, já está demarcada, já está definida porque ela é do Estado do Pará". E essas áreas serão destinadas para assentamentos agrícolas preferencialmente para trabalhadores rurais que utilizam a força de trabalho da própria família; esse é o caso. Desde a Constituição Estadual, ela é de 05 de outubro de 1989, então em 1989, o legislador constituinte, já previa, e já garantia o direito de vossas senhorias e das demais famílias lá do Mamuru Planalto. Direto ao assunto eu gostaria de deixar duas sugestões Presidente: sugestão número um, que se fosse utilizado o corpo Técnico Jurídico desta casa para providenciar um Ofício para que seja assinado conjuntamente por todos os vereadores e encaminhados para os órgãos competentes: ITERPA, gabinete do Governador e todos os demais que se acha necessário, e também segundo a própria constituição nº 240, para o Conselho Estadual de Política Agrícola Agrária e Fundiária, informando essa situação. Outra sugestão, ou a Associação ou a própria Câmara oficie a chefe do Poder Executivo Municipal, a Excelentíssima senhora Prefeita também oficie a esses órgãos, solicitando informações para verificar os andamentos desse procedimento; essa é a minha sugestão. Pelo o que estou vendo, nós precisamos levar essas informações para a maior quantidade de órgãos possíveis, inclusive verificar de que forma nós atrainemos a competência do Ministério Público Federal; já vi que tem malandragem na parada, então nós precisamos nos precaver de todas as formas. Fica aqui a última sugestão para os senhores moradores daquela região, sabemos que é difícil, é complicado, mas temos que manter a calma, ou pelo menos fingir que acalma existe, e trabalharmos com a razão; vocês estão de parabéns pela grande movimentação que estão fazendo que é levar ao conhecimento de todos os órgãos competentes. Fica aqui o nosso apoio incondicional para a luta, porque eu também sou filho de agricultor, o meu pai, não teve a felicidade de ter as suas posses regularizadas, quando foi regularizado, ele já tinha ido, eu sei e conheço o que é esse sonho, e eu conheço também a alegria de quando esse sonho se realiza. Estamos aqui à disposição com o que nós puder fazer, com um pouco que a gente conhece de legislação, nós estamos aqui, parabéns pela luta de vocês, parabéns porque o Mamuru Planalto é exemplo de produção, de produtividade no setor agrícola do município de Juruti; cada vez, mais tenha a merenda escolar de produtos da Agricultura Familiar e que também seja pago esses produtos. Agradeceu! **Pronunciou-se**

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

**vereador Joseilson de Sousa Xavier**; depois de cumprimentar o senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Andréa, companheiros da região do Planalto Mamuru que estão aqui nessa Sessão Ordinária. Dizer da importância de vocês estarem presentes aqui reivindicando aquilo que vocês almejam que é o direito de vocês; conheço um pouco da história desse povo, a anos lutam para que possam ter definitivamente o título das suas terras, para que possa dizer: é meu, é do meu filho, e aqui nós vamos viver e sustentar nossas famílias. Senhor Luiz Carlos, senhor Ivan, e demais presentes, temos conhecimento quando vocês contactaram conosco através do Gerdeonor, falaram do real problema que vocês estavam enfrentando naquela região daquela comunidade, fomos atrás, buscamos parcerias, articulamos, para que vocês pudessem estar hoje aqui na Câmara Municipal de Juruti. Ontem pela manhã tivemos reunidos com a Prefeita, aonde vocês colocaram o problema enfrentado para a Prefeita e ela ali colocou à disposição dos moradores para que pudessem juntos buscar meios para resolver essa situação e hoje estão aqui; a tarde viemos aqui com vossa excelência, no entanto, todos estão de parabéns. Ontem, o próprio Luiz falou que era um grupo maior de pessoas e hoje está aqui um grupo reduzido, mas ontem a fala de alguns comunitários, liderança daquela região, já é filho de cidadão que estão aqui presente, relataram um pouco da história de vida daquela população, aonde os pais se criaram ali, sustentaram a sua família e hoje tem filhos que estão lá, trabalham, já tem as suas famílias e vivem do sustento dos trabalhos produzidos naquela região. Posso dizer que, nós que militamos no movimento social, assim como vocês também militam, fazemos jus ao associativismo, ao cooperativismo, mas de forma transparente aquilo que vem beneficiar a população, não beneficiar interesses de terceiros. Então, é isso que está acontecendo naquela região, é o que dá de entender, acompanhamos o processo daquela região, e desde 2008, já citado por eles, estão lutando para que essas terras possam ser de fato regularizadas; surpreendeu tanto ele quanto a nós, porquê de certa forma quando aparece uma outra Associação e assim como eu falei não foi feita de um trabalho transparente para que aquela população tivesse conhecimento do que estava acontecendo e foram surpresos, e estão aqui reivindicando aquilo que é de direito. Vocês estão de parabéns por estarem aqui firmes, tendo em vista, a comunidade, toda a região do Planalto estão clamando; o próprio salmo de hoje falou um pouco aquilo que vocês estão aqui lutando, clamando por aquilo que é de vocês. Quero parabenizar toda a organização daquela região do Planalto Mamuru, parabenizar a Associação ACRPM que há anos vem lutando em busca

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

dessa titulação da terra daquele pessoal; vocês não estão em vão aqui, estão buscando forças no Poder Executivo, no Poder Legislativo para que essa força possa de fato surgir efeito positivo para vocês. Coloco-me à disposição de vocês como vereador, como parlamentar desta casa, possamos ir a busca, reverter essa situação que vocês estão passando naquela região, direito que é de vocês, direito a qual vocês já os colocaram aqui o trabalho, o suor para sustentar as vossas famílias; vocês estão de parabéns, portanto contem conosco. Vamos continuar juntos, tentando resolver essa problemática que não é de vocês, mas que é nossa. Era isso que tinha a destacar, meu muito obrigado. **Fez seu pronunciamento o vereador Francinei Sousa de Andrade.** Senhor Presidente, nobres vereadores, vereadora Andréa bom dia! Quero aqui em nome de toda a população jurutiense agradecer a presença dos moradores do Planalto Mamuru, o Presidente da Associação, todos que estão nesse movimento. Esse é o verdadeiro movimento popular, essa é a força da população, é exatamente isso que nós vereadores esperamos da nossa população, nós possamos de fato ajudar, abraçar a causa, cada um de nós vereadores cobrar e cumprir de fato com o nosso verdadeiro papel de parlamentar, de vereador, que é fazer as cobranças aos órgãos competentes a quem de fato e de direito deve defender a nossa população, temos que defender os direitos garantidos na Constituição Federal. Os nossos direitos estão aqui população jurutiense, nós devemos nos embasar aqui para que possamos nos defender, e é exatamente isso que o povo muito bem representado por vocês aqui da região do Planalto Mamuru estão fazendo hoje aqui na Câmara Municipal de Juruti. Tenho certeza que esta casa sempre estará aberta em benefício e em defesa do nosso território, do território do povo tradicional do nosso município de Juruti, do território do povo tradicional do Planalto Mamuru, do Planalto Mamuru Rio, Curumucuri e de Juruti Velho, em especial hoje, do povo do Planalto Mamuru que precisa da ajuda da Câmara Municipal de Juruti, que precisa da intervenção dos 15 (quinze) vereadores da Câmara Municipal de Juruti, que precisa da intervenção do Poder Executivo Municipal de Juruti, e que precisa também da ajuda da Associação Amiga ACORJUV, porque esse povo já lutou para que a ACORJUV se tornasse no que é hoje também; consigamos lutar e dizer: "meu filho, essa terra é nossa". Imaginamos um coração aflito senhores vereadores e população jurutiense, de não poder dizer ao meu filho: "essa terra, esse pedaço de chão aqui é nosso, está aqui o título"; quanto é doído ainda não poder dizer isso! Entretanto, nós precisamos unir forças para que esse povo possa de fato concretizar o título definitivo daquela área e preservar aquilo que ainda tem lá, porque

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

não é fácil! Certamente senhores, virão ameaças, e, sobretudo, conflitos, espero que não; isso não é para qualquer um colocar o peito na frente e dizer: "vamos lutar pela nossa terra", a Câmara, nós precisamos nos unir e ajudar esse povo; o Poder Executivo precisa proceder ações imediatas para ajudar esse povo, sabemos que o governador do Estado teve, mais de vinte mil votos em Juruti e precisa ajudar esse povo; os nossos deputados independentemente de qual partido for, precisamos acioná-los para ajudar esse povo. Precisamos nos empenhar, fazer valer uma palavra muito dita em época de campanha, "a democracia", em razão dessa situação, precisamos fazer valer a nossa força popular. Agradeceu! **Fez seu pronunciamento o Vereador Elias de Moraes Cativo;** e cumprimentando o Presidente, colegas vereadores, servidores desta casa, aos que se encontram na galeria, aos nossos assessores, dar boas-vindas também aos nossos comunitários representantes da associação do Planalto Mamuru que estão conosco, nos dando esse privilégio de estar nesta casa, sejam bem-vindos, em nome do Presidente, em nome de nossos nobres colegas; esta casa já tem o nome "Casa do Povo", então sempre estará à disposição de todos. Antes de falar um pouco a respeito do que o assunto nos traz, só lembrar aqui como um bom católico, nós estamos na segunda semana da quaresma, só para lembrar que nessa segunda semana Jesus já estava sendo perseguido e vocês também que tem uma vida dentro da comunidade, de luta, de organização, de esperança, de produção, principalmente de Justiça estão sendo perseguidos. Todo aquele que fizer em meu nome e fará Justiça será perseguido; isso é prova de que Deus está com vocês, e que o evangelho de hoje de Mateus também nos diz: pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado. Ontem, os representantes da associação, nos relatavam a respeito do que acontece hoje na região do Mamuru, o senhor falava com calma, como mesmo mencionou hoje, tranquilo, porque o senhor confia em Deus, confia nos seus comunitários, nas suas lideranças, naquelas pessoas que estão ali, não por interesse próprio, ou por alguém que está por trás, mas sim em dar qualidade e condições de vida aquele povo, aquela população que já estão ali há muito tempo, e que hoje são perseguidos porque são trabalhadores, são pessoas que colocam a comida na mesa da população, do povo e principalmente das crianças, dos alunos, que sempre esperam no cardápio da escola, da merenda escolar esse produto da Agricultura Familiar, aqueles produtos que vocês produzem com amor, não só porque é para vender, para entregar, para receber mas porque são produtos de qualidade. A luta de vocês é a nossa luta

End.: Rua da Saudade, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Moraes

17



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

aqui nesta casa, em cumprir a lei, cumprir aquilo que é de direito de cada um de nós; mais uma vez, estamos aqui, coloco-me, mais uma vez a disposição, haja vista, a luta pela terra começou lá atrás. Contudo, aquilo que é de cada um de nós, temos de lutar e conquistar aquilo que cada um de nós queremos principalmente para os nossos filhos, netos, e para o nosso futuro, cada um de nós consigamos garantir; se Deus quiser essa casa, além de todos os órgãos. Gostei bastante da postura do delegado ontem, por falar a todos vocês com tanta tranquilidade, com tanto carinho, com tanta esperança de que as coisas serão resolvidas da melhor forma possível, obrigado pela presença de vocês aqui, sintam-se em casa e voltem sempre. **Pronunciou-se o vereador Rogério Rodrigues Costa**; depois de cumprimentar o Presidente, nobres vereadores, vereadora Andréa, aos comunitários, associados da Associação do Planalto Mamuru, quero aqui parabenizar vocês pela coragem, pela determinação, por essa mobilização que vocês vêm fazendo para poder assim garantir os seus direitos. Digo-lhes, nós estaremos juntos nessa disputa, de quem realmente tem direito, de quem realmente é o dono da terra, vocês têm que ser forte, já sabemos que vocês não vão lutar contra qualquer um, são pessoas com poder aquisitivo elevado; são pessoas que devem ter alguma cobertura de alguém forte dentro do sistema. Então precisamos dar publicidade nisso, precisa ser levado isso para uma esfera maior, precisa ir ao Estado, precisa ir a Brasília; o vereador Eraldo já está fazendo uma mobilização junto conosco para que consigamos discutir isso com os nossos parlamentares da relação do PT, Deputado Airton Faleiro, Deputada Maria do Carmo, Deputado Dirceu, e o Senador Beto Faro, nós temos de levar ao conhecimento deles e fazer com que eles nos ajudem nas esferas estaduais e federais, porque não vai ser uma luta fácil; são pessoas ambiciosas, pessoas que querem se aproveitar da área de vocês e até tomar o direito de vocês de estar assentados e trabalhando. Sabemos que o governo que agora está aí, é um governo que sempre se mobilizou para as lutas trabalhistas do trabalhador rural, dos movimentos sociais, é um governo federal diferente, vai fazer um trabalho diferenciado, vocês podem ter certeza disso; nós vamos utilizar a nossa bancada aqui do PT para que consigamos chegar lá, levar essa voz e o clamor de vocês até aos nossos representantes. Não fiquem tranquilos, porque não vai ser fácil, mas terão apoio aqui dessa Câmara e de todos os vereadores; isso aqui é uma causa que comove, preocupa-nos, independente de sigla partidária, é questão de humanidade, é questão de garantia de direito da terra do trabalhador. Creio que nenhum vereador vai soltar a mão de vocês, mas pedir a Deus que os dê discernimento para que as coisas

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti -- PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

Marcelo

Rogério Rodrigues Costa

[Handwritten signature]

18

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

aconteçam da melhor forma; pedimos que vocês tenham paciência, que vocês tenham controle emocional, sabemos que não é fácil a pessoa querer tirar a gente da nossa casa, do nosso local de trabalho, contudo, vocês precisam ter essa tranquilidade, precisam orar muito, pedir a Deus para que esse encaminhamento seja feito da melhor forma possível. Este vereador estará aqui juntamente com a nossa bancada e aos demais vereadores poder levar esse grito de vocês até em outras esferas, dar Publicidade e caminhar juntos para que consigamos resolver essa problemática, quanto mais rápido possível. Obrigado! **Fez uso da palavra o vereador José Antônio Bentes Moraes.** Inicialmente cumprimentou o Presidente, nobres colegas vereadores, vereador Andréa, aos nossos assessores que estão na galeria da Câmara, aos comunitário lá da região do Mamuru e a população que nos escutam por meio das redes sociais. Agradecer a Deus pela oportunidade de mais esse dia, de mais esse momento, e dizer a cada um de vocês comunitários que este Nobre Vereador também está aqui para apoiá-los, estar junto com cada um de vocês. Não tenho muito conhecimento com a região, ainda não fui nenhuma vez na região do Mamuru, estamos aqui também na região do Planalto, aqui da estrada, mas também, estamos aqui para lutar pela melhoria de cada um de vocês, lutar pela região de vocês. Sabemos que nessa região o vereador Eraldo, o Vereador Francinei, o Vereador Joseilson, vemos a luta deles nesta casa, trazendo os seus requerimentos e suas Indicações, pela melhoria da qualidade de vida daquele povo. Vocês já mencionaram, já foi mencionado também pelos vereadores, pelos comunitários que nos antecederam que são mais de seiscentas famílias, são muitas famílias ali, são mais de trezentos mil moradores. Com certeza é luta de vocês, mas vocês vão conseguir com apoio, como já foi mencionado por alguns vereadores; temos também alguns Deputados do nosso lado, do nosso partido, podemos ir a capital, temos ainda a Prefeita Lucídia que com certeza dará apoio intenso nessa luta, porque também o governador faz parte do mesmo partido dela e com certeza já ouviu vocês e dará boa resposta. Se Deus quiser, vai dar tudo certo, pois quando acreditamos em Deus em primeiro lugar, acreditamos nos nossos sonhos, nas nossas lutas, a gente consegue. Era isso que tinha a dizer, meu muito obrigado. **Fez uso da palavra o Vereador Jonesmar Ramos da Silva,** depois de cumprimentar o senhor Presidente, nobres vereadores, aos guerreiros que estão nessa batalha, parabenizo-os pela atitude e coragem, sabemos que não é fácil. Como Vereador dos Republicanos estamos à disposição de vocês, o que pudermos fazer, vamos correr juntos, inclusive um dos pontos principais que nós podemos

End.: Rua da Saúde, S/N Centro - Juruti - PA CEP: 68170-000 e-mail: comunicacaocmj2020@gmail.com

*B. Moraes*

*[Handwritten signature]*

19

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



ESTADO DO PARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI  
CNPJ 05.846.468/0001-15

preocupado, porque Direitos Humanos dá proteção a uma pessoa, ele tem que ser muito importante, e tem que ser uma carreira declarada e comprovada pelos órgãos brasileiros, porque os direitos humanos não é só no Brasil. Ele falou isso para o Zequinha ontem lá no Sindicato, isso é preocupante, efetivamente a nossa comunidade faz vizinha com a Ordem; e esse rapaz ele é morador da Ordem, morador não! Ele era de lá, mas não sabemos nem onde ele mora hoje, porque ninguém o vê. No dia em que ele foi lá, nem do carro saiu, e ele estava sendo escoltado pela polícia, ele estava no carro da polícia, e os policiais mentindo dizendo que eles tinham ordem do ministério público para levar o produto; eles falaram assim: "o produto", até a comunidade de São João. Os dois policiais eram de Juruti Velho, mas eles disseram que eles tinham o mandado do comandante daqui de Juruti para levar eles lá, portanto, tem muita coisa que ainda falta explicar. Desde já, agradecer todos vocês, creio que ainda vamos sentar, conversar, estou pronto para isso, se for preciso ficar aqui uma semana, ou um mês posso ficar. Agora, viemos decididos e vamos até ao final, com a vontade de Deus, com a vontade de vocês, com a vontade de todos os órgãos temos certeza que quando chegar a minha casa, dizer aos nossos comunitários que ficaram lá, nós temos algo de bom. Agradeceu. O Presidente informou que o Requerimento da vereadora Valcinete será retirada de votação, por conta que a vereadora não se compareceu na Sessão de hoje. Comunicou a todos que amanhã é feriado, portanto, não teremos Sessão Ordinária, os convido para a Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a qual será realizada na quinta-feira próxima, 09/03/2023, às 19 horas aqui nesta casa, será coordenada pela vereadora Valcinete, vereadora Andréa e vereadora Dalila. Sem mais pronunciamentos o senhor Presidente passou para última parte levando em votação o Requerimento Verbal de iniciativa do vereador Francinei Sousa de Andrade que foi aprovado por unanimidade do Plenário. Nada mais havendo a ser tratado o senhor Presidente fez seus agradecimentos finais e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Eu Vereador.....subscrovo e assino a presente ata.